

50^o Congresso Nacional de Botânica



R
584
C-1497
1999

PROGRAMA E
RESUMOS

OREODAPHNE porosa

Ocotea porosa (Nees et Martius ex Nees) Angely. Desenho original da Flora Brasileira (Von Martius, 1866) interpretado em cores por Diana Carneiro, Curitiba, 1998

Blumenau, 18 a 23 de julho de 1999

PROMOÇÃO

SBB - Sociedade Botânica do Brasil FURB - Universidade Regional de Blumenau

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense

HBR - Herbário "Barbosa Rodrigues" EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A.

09.135

ÁRVORES IMPRÓPRIAS PARA UTILIZAÇÃO MADEIREIRA EM UMA FLORESTA DE TERRA FIRME DA AMAZÔNIA CENTRAL. Maura R. Ribeiro (Eng. Ambiental ILES/ULBRA), Hélio A. M. Martins (Eng. Ambiental ILES/ULBRA), Angela M. C. Leite (Embrapa Amazônia Ocidental) e Tim Van Eldick (MIL Madeira Itacoatiara Ltda.).

Um dos problemas enfrentados na exploração madeireira sustentável é a ocorrência de árvores inadequadas para o corte, devido à não apresentarem as características necessárias para a atividade madeireira. Dentre estas encontram-se as árvores ocas, mortas, caídas e as que apresentam caules inclinados. Este estudo foi realizado em uma área de manejo florestal pertencente à MIL - Madeira

Itacoatiara Ltda., localizada no Km 227 da AM 010 (Manaus – Itacoatiara). No compartimento estudado, M, com uma área total de 1.442,6 ha, e um total de 25.551 árvores com DAP acima de 45 cm, verificou-se que 25.183 são propícias para corte e 1.530 estão distribuídas entre ocas, mortas, caídas e de caules inclinados. Destas, 88% (1.348 indivíduos) são ocas, 7,9 % (120 árvores) estão mortas, 3,6% (55 indivíduos) são árvores caídas e somente 0,5% (7 árvores) estão inclinadas. O DAP destas árvores varia entre 20 e 200 cm, e entre 0,4 a 3,7 m³ de volume de madeira. A espécie que apresenta mais indivíduos ocos ou inclinados é a cupiuba (*Goupia glabra* (Gmel) Aubl.). Dentre as árvores caídas a mais freqüente é o anjelim vermelho (*Dinizia excelsa* Ducke) e dentre as mortas, o louro preto (*Ocotea fragrantissima* Ducke). Com base nestes dados, conclui-se que as árvores impróprias para o corte representam uma percentagem relativamente baixa do total de árvores disponíveis na floresta de terra firme, não representando um fator crítico para a exploração desse tipo de floresta. (Embrapa Amazônia Ocidental, MIL Madeireira Itacoatiara Ltda., ILES/ULBRA).